



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

**Assunto: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 9 mandato 2021/2025.**

Considerando o art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, assim como o Código de Procedimento Administrativo na sua atual redação, remeto para apreciação, discussão e votação a **Ata n.º 9 do mandato 2021/2025**.

O Presidente,

*Rui André Mendes de Medeiros*

Rui André Mendes Medeiros



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

### DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(texto aprovado em minuta)

Assim, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o Código Procedimento Administrativo na sua atual redação, a Assembleia de Freguesia aprovou em minuta o texto da deliberação tomada em sessão extraordinária a 27 de novembro de 2023.

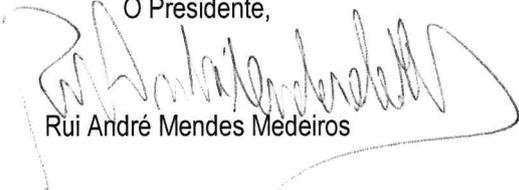
Ata n.º 9 mandato 2021/2025.

#### VOTAÇÃO:

Aprovada por Unanimidade	<input type="checkbox"/>	Com <u>13</u> votos a favor das Bancadas e/ou dos Vogais
Aprovada por Maioria	<input checked="" type="checkbox"/>	Com <u>0</u> votos contra das Bancadas e/ou dos Vogais
Reprovada por	<input type="checkbox"/>	Com <u>3</u> Abstenções das Bancadas e/ou Vogais

Amadora, 27 de novembro 2023.

O Presidente,

  
Rui André Mendes Medeiros



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 09 – 2021/2025

27 de setembro 2023

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária nas instalações da Junta de Freguesia de Mina de Água, sitas na Rua Mário Dionísio, Moinhos da Funcheira, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água com a seguinte Ordem do Dia: -----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 8 mandato 2021/2025.-----

Ponto Dois - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) tomou da palavra para cumprimentar os presentes. -----

Tomada de Posse das substituições: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) - Informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Maria Margarida Santos Rendeiro (PS); Rui Tiago Gonçalves Monteiro (PSD); Carla Alexandra Campos Garcia (PS) e Ana Isabel Crespo Rijo (PS). Os membros em falta seriam substituídos por Joaquim António Moedas; Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira; Alexandra Sofia Silva Matos e Ana Lúcia Pereira Leitão, respetivamente.-----

A Vogal Maria Irene Pimenta (PS) não compareceu na reunião, nem solicitou a sua substituição.-----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou-os investidos na função de Membros da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo. -----

Membros da Assembleia presentes: -----

Bancada do PS: O Presidente Rui André Mendes Medeiros, após nomeação da Primeira-Secretária em exercício, Alexandra Sofia Silva Matos, a Segunda-Secretária Ana Margarida da Conceição Silva Duarte António e os Vogais, Joaquim António Moedas; Luís Filipe Marques Pires, Tiago Luís Resende, Manuel Baía Patrão e Ana Lúcia Pereira Leitão. -----

Bancada do PSD: Os Vogais Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira; Maria Carlota Teixeira Fernandes e Ricardo Manuel Machado Santos Girão; -----

Bancada da CDU: os Vogais Pedro Miguel Fontoura Aires e Rita Alexandra Rebelo de Andrade Soares Rodrigues; -----

Bancada do BE: a Vogal Maria Cândida Pereira; -----

Bancada do PDR: o Vogal Amílcar Gonçalves Martins; -----

Bancada do CDS: a Vogal Aldina Túlia Figueiredo Longo;-----

Bancada do PAN: a Vogal Maria de Fátima Paiva Pontes de Sousa;-----

Bancada do CHEGA: o Vogal João António Andrade dos Santos. -----

Totalizando dezoito Membros da Assembleia de Freguesia Mina de Água. -----

Membros do Executivo presentes: -----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha (PS) e os Vogais António Silva (PS), Alexandra Maria Duarte Monteiro Araújo da Silva Esteves (PS) e Susana do Rosário Trindade (PAN). -----

Após verificadas as presenças dos Membros da Assembleia de Freguesia e constatada a existência de quórum para a sua prossecução, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou aberta a sessão.-----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções do público, não se tendo verificado inscrições. ---

Período Antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), no uso da palavra, informou que foi apresentada, pela CDU, à mesa da Assembleia de Freguesia a moção com o tema "Habitação", tendo concedido a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra cumprimentou os presentes e referiu que a moção ia ao encontro da realidade com que se confrontavam, relativamente ao problema da habitação. -----

Jovens universitários não conseguiam estudar porque não dispunham de casa, casais ou pessoas sozinhas que se queriam emancipar dos seus pais e não conseguiam, não só pelo arrendamento inacessível, mas também pela impossibilidade de aquisição de habitação própria. -----

Mencionou que muitos idosos eram vítimas de todo tipo de malfetorias, de especuladores imobiliários que destruíam espaços comuns de edifícios para, posteriormente, os expulsar das suas casas. -----

Tendo em conta o exposto, alertou para a necessidade da criação de medidas por parte do Governo. -----

Disse que o pacote “Mais Habitação”, na sua opinião, servia para especulação. -----

Não negava que existia uma ou outra medida positiva, mas, no geral, permitia que o problema persistisse.-----

Por fim, apelou à manifestação no próximo dia 30, sábado, a ter início na Alameda, subscrita por diversas associações ligadas à luta pela habitação e outras, que não estando ligadas aquela causa, também a defendiam. -----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Manuel Patrão (PS), Ricardo Girão (PSD), Amílcar Martins (PDR) e Aldina Túlia Longo (CDS). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Manuel Patrão (PS). -----

O Vogal Manuel Patrão (PS) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

Disse que não concordava com a diminuição, abrupta, das rendas. -----

Referiu casos de emigrantes que compraram casas para investir, para terem fundos de sobrevivência e que, presentemente, arrendavam essas casas por 140€, vivendo na miséria. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra cumprimentou os presentes. -----

No seguimento da intervenção do Vogal Manuel Patrão (PS), disse que devia existir justiça quer para quem pagava muito, quer para quem pagava pouco. -----

Referiu que, quem adquiriu casas para arrendar, há 40 anos, o montante de 140€ era muito. Não podiam afirmar que aquelas pessoas eram prejudicadas. A Lei era assim, tanto para um lado, como para o outro. -----

Referiu que no Concelho da Amadora existia um grave problema de falta de habitação e que esperava que a promessa feita pela Câmara Municipal, de consignar uma parte dos terrenos da zona de Santa Filomena para habitação, se concretizasse.-----

Tinha consciência que estavam numa Assembleia de Freguesia e que aquela questão ultrapassava o âmbito da freguesia, mas que, de qualquer das formas, era uma questão importante. -----

Mencionou, ainda, a questão dos professores, dos médicos, dos polícias que não conseguiam casa, aquando da sua deslocação da área de residência.-----

Aludiu que alguns municípios lançaram o programa de apoio ao arrendamento para pessoas deslocadas, em trabalho, a qual era uma medida que podia ser promovida, para fixar pessoas e a qualificar o Concelho.-----

Quanto à questão das rendas dos bairros camarários, era uma situação que tinha de ser resolvida. Tinham de tomar medidas para que as pessoas cumpram com as suas obrigações, caso contrário, aquelas casas podiam estar disponíveis, por exemplo, para pessoas deslocadas que precisassem de habitação no Concelho da Amadora.-----

-----  
Posteriormente, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra cumprimentou os presentes e referiu que a questão da habitação carecia de propostas e soluções. -----

O problema das rendas não se resolvia uma vez que não existiam ofertas. -----

Disse ser necessário entender de que forma iam projetar o equilíbrio entre rendimentos e produção habitacional.-----

Na sua opinião a solução era edificarem casas a preços de construção, destinadas a pessoas com baixos rendimentos, com rendas mensais de 150€ a 200€, porque, a curto médio prazo ou, no prazo de 30 anos, conseguiam ter a sua casa. Falava no direito à habitação, do aluguer de casas. -----

Por fim, disse que, se os governantes apresentassem propostas ou ideias para construir habitação para todos, a situação já se encontrava resolvida.-----

-----  
O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Aldina Túlia Longo (CDS). -----

A Vogal Aldina Túlia Longo (CDS) no uso da palavra cumprimentou os presentes.-----

-----  
Referiu que o problema da habitação era complexo. -----

Relativamente à intervenção do Vogal Amílcar Martins (PDR) referiu que se esqueceu de mencionar que, quando uma pessoa queria construir e colocava a intenção à Câmara Municipal, aguardava, durante anos, a aprovação do plano de habitação. -----

Manifestou a sua preocupação relativamente à Amadora, nomeadamente, quanto às notícias do aluguer de quartos, que obrigavam as pessoas a viverem em condições

que não eram consideravas modelares. Muitos emigraram para Portugal, encontrando-se a dormir em lojas e em caves. -----

Referiu que a Câmara Municipal não podia entrar nos locais, mas podia verificar aquelas situações. -----

Quanto ao novo plano da habitação, na sua opinião, o mesmo possuía questões complicadas de se resolverem.-----

Era preciso terem em atenção aqueles problemas, porque brincaram com a vida das pessoas.-----

-----  
O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra e relativamente à intervenção do Vogal Amílcar Martins (PDR) disse que a solução parecia muito fácil, no entanto, tinham de pensar quem é que pagava. -----

Mencionou duas opções, ou o Estado, os municípios construía habitações com pouca qualidade ou o privado, a banca, o empreendedor imobiliário, construía, mas não aguardava 30 anos para receber o seu dinheiro. Referiu que a ideia podia ser boa, mas que, na prática, era complicada.-----

Enunciou que o que ia ser construído na zona norte da Amadora não eram habitações para o cidadão comum habitar na Amadora, infelizmente, iam ter preços especulativos, situação que irá resolver o problema de 5 a 10%, não a 90% das pessoas.-----

-----  
Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

-----  
O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra disse que caso fossem apresentados bons projetos e boas propostas ao Governo, as mesmas serão aceites. -  
Mencionou a importância do direito à habitação, mas também o dever de saber pagar uma renda.-----

Referiu que há 10 anos, quando foi construído o parque habitacional na Boba, pagavam 100€ ou 200€, uma vez que recebiam do Estado apoios sociais, aqueles pagos pela sociedade que sustentava os mais favorecidos. Dinheiro que se fosse bem canalizado ajudava, no prazo de 30 anos, a ter acesso à propriedade privada.-----

Disse que não pretendiam construção para enriquecer, mas para solucionar o problema da falta de habitação.-----

Disponibilizou-se para apresentar o projeto “casa para todos nós”, com o intuito de existirem casas para todos e ajudar aqueles que não tinham possibilidades de comprar casa.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra e em seguimento da intervenção do Vogal Ricardo Girão (PSD) disse que em vários bairros camarários da Amadora, existiam imensas casas vazias. Frisou que na Boba existiam casas desocupadas que a Câmara Municipal não queria gastar dinheiro para as reabilitar. -----

Referiu que a Junta de Freguesia devia aliar-se aos moradores do bairro para denunciar aqueles problemas. -----

Disse que nos 3 edifícios reabilitados no casal da Boba, os problemas regressaram: humidades, esgotos e canalização entupida. -----

Relativamente aos terrenos em Santa Filomena e na quinta do Estado, o PDM referia que se destinavam a habitação com padrões elevados e que a maioria da população não tinha dinheiro para as comprar. -----

Relativamente aos terrenos de Santa Filomena, referiu que uma parte estava consignada para habitação social. -----

Mencionou que o paradigma das casas para os que nada tinham, não podia ser a única preocupação, tinha de existir, igualmente, casas para a classe média baixa. -----

Mencionou que, evidentemente, as Câmaras Municipais nunca terão meios financeiros, humanos e logísticos para poder esse direito, mas tinham de ter um papel forte na solução do problema. Enquanto dos fregueses da Mina de Água, disse ser necessário fazer força junto da Câmara Municipal para que aqueles terrenos, em sede de PDM, se destinem a habitação com acesso a todos os indivíduos. -----

-----  
O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Manuel Patrão (PS). -----

O Vogal Manuel Patrão (PS) no uso da palavra e relativamente aos custos das habitações referiu que para se pagar 300€ por mês, ao fim de 1 ano, pagavam 3.600€ e ao fim de 30 anos, pagavam 100.800€. -----

Os investidores não iam vender por 100 ou 200 mil euros e permanecerem 30 anos à espera. Tendo em conta o exposto, questionou quem suportava as despesas. -----

Na sua opinião, existiam muitas opções para melhorar a questão da habitação. As Câmaras Municipais podiam libertar terrenos e, muitas lojas vazias, podiam ser licenciadas para habitação.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra manifestou o seu agrado pela preocupação de todos para com os assuntos da falta de habitação. -----

Referiu que a Assembleia de Freguesia tinha de criar um gabinete de trabalho para auxiliar o executivo e este os munícipes, para que junto da Câmara Municipal sejam apresentados projetos. -----

Aludiu que a Câmara Municipal da Amadora não tinha projetos habitacionais, como algumas apresentavam. Existiam câmaras que disponibilizaram terrenos de zonas industriais, a um cêntimo o metro quadrado, para construção. -----

Exortou os colegas parlamentares e a mesa da assembleia para encontrarem soluções, reunirem e apresentarem projetos de construção de habitação a custos controlados, com direito à habitação alargado, ou a 30 anos, com direito de aquisição em propriedade privada. -----

Não existindo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) colocou à votação a moção "Habitação", apresentada pela CDU, tendo a mesma sido rejeitada com 5 votos a favor (2 CDU, 1 PDR, 1 CDS e 1 BE), 11 votos contra (9 PS, 1 PAN, 1 CHEGA) e 3 abstenções (PSD). -----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções das forças políticas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Amílcar Martins (PDR), Maria Cândida Pereira (BE) e Aldina Túlia Longo (CDS). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra referiu que a freguesia não apresentava o desenvolvimento desejado. -----

Aludiu que existia um projeto previsto para a zona industrial na Serra de São Mamede, o qual não avançou, mas que era importante verificar se tinha possibilidade de ser reavaliado e de ser criada uma indústria de manutenção. -----

Referiu, mais uma vez, a importância do metro de superfície para a freguesia.-----

Disse que, na sua opinião, existiam falta de ideias, falta de capacidade técnica, falta de pensadores nas assembleias e nos executivos.-----

Disponibilizou-se para a criação de uma equipa de trabalho, uma comissão de líderes para analisarem e resolverem os problemas da freguesia, manifestando o seu desagrado quanto à falta de limpeza, árvores mal podadas, muros abandonados, lojas fechadas, os centros de saúde sem médicos. Tinham de existir propostas e projetos para resolver essas situações.-----

Relativamente à habitação disse que a Câmara não tinha de ajudar a construir casas ou comprar terrenos destinados a casas de habitação social, mas que era importante o arrendamento com direito à habitação.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE).-----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes.-----

Referiu que durante o anterior e o atual mandato foram colocadas diversas questões e problemas, que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da população.-----

Elaborou um resumo de questões, por si, levantadas, tendo solicitado informação do ponto de situação da criação de mais passadeiras na Rua Ordem Militar do Hospital. -

Relativamente ao orçamento participativo questionou como se encontrava a situação das candidaturas, uma vez que gostava de reivindicar, enquanto Centro Cultural de São Brás, a criação de um espaço na Boba para a realização de eventos.-----

Relativamente à questão da delegação de competências da Junta de Freguesia no Presidente e estas no Tesoureiro, aludiu que a informação foi solicitada há 2 anos, mas nunca foi enviada.-----

Propôs que o Presidente solicitasse parecer jurídico à entidade com competências na matéria para que, juntamente, com o Despacho n.º 3 de 2021/2025, da distribuição de pelouros, ficassem esclarecidos.-----

Seguidamente alertou para o horário aplicado no complexo desportivo Monte de Galega, para a prática de atletismo, das 07.00h às 14.00h, o qual impossibilitava muitos indivíduos a utilizarem o referido espaço, uma vez que tinham de cumprir horários de trabalho.-----

Na sua opinião, abriam tardiamente e fechavam muito cedo, tendo solicitado diligências no sentido de se poder alterar aquele horário.-----

Sobre a alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia, o qual já esteve na ordem do dia, para aprovação, mas foi retirado, solicitou ao Presidente da Assembleia para que o assunto não ficasse encerrado. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira (BE), relativamente ao Regimento da Assembleia de Freguesia, aludiu que o mesmo não estava esquecido e seria apresentado. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra e, ainda, relativamente à falta de habitação, disse que existia muito trabalho a ser feito. -----

Já em anteriores mandatos disse que propôs à C.M.A. a venda de casas na Boba, por 1€, aos seus residentes e ainda ganhavam dinheiro. -----

Formulou a mesma proposta e apelou à coragem da C.M.A. para vender as casas. ---- Aludiu que o bairro da Boba foi um dos bairros mais acompanhados da Amadora. Teve um congresso de zona, onde eleitos e eleitores, acolheram, com todo o respeito e humanismo, as pessoas que foram para ali viver.-----

Foi um bairro privilegiado relativamente a outros, com a criação de associações, para enquadrarem quem não estava integrado na sociedade. -----

Aludiam que existiam casas fechadas, sem soluções, quando as mesmas eram necessárias. -----

Casas pagas com o salário do Presidente da Junta, do Presidente da Câmara e do Chefe do Governo, ou seja, de todos eles. Salários e impostos pagos por todos. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Aldina Túlia Longo (CDS). -----

A Vogal Aldina Túlia Longo (CDS) no uso da palavra e relativamente à intervenção do Vogal Amílcar Martins (PDR), disse que a sua intervenção era demagogia. -----

Aludiu que estava aposentada, mas que trabalhou e descontou durante 48 anos, portanto, ninguém pagava o seu ordenado, nem os que estavam no ativo, nem os que já tinham passado do ativo. -----

Os que estavam no ativo, pagavam para o seu futuro, para as suas pensões e os pensionistas, como a própria, já tinham pago durante 48 anos. -----

Não se verificando mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para responder às questões colocadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes. -----

Relativamente à intervenção do Vogal Amílcar Martins (PDR) sobre questão da habitação disse que todos deviam colaborar na sua resolução e que era importante, aquelas questões serem colocadas na reunião de Assembleia Municipal, diretamente aos Vereadores, uma vez que eram aqueles que tinham maior possibilidade de transmitir a quem de direito, aquelas situações. -----

Podiam, no entanto, informar a C.M.A que existiam na Boba casas vazias. -----

Quanto ao projeto previsto para a zona norte, disse que até à data não tinha conhecimento do mesmo. Soube, há alguns anos, que seria implantado um campo de futebol no terreno da REN.-----

Sobre o metro de superfície, disse que o mesmo implicava muito investimento, motivo, pelo qual, não via a C.M.A. a investir.-----

Agradeceu a disponibilidade do Vogal na apresentação de ideias.-----

Relativamente à intervenção da Vogal Maria Cândida Pereira (BE) sobre a questão da passadeira na Rua Ordem Militar do Hospital, informou que a Câmara ia criar mais 2 ou 3 naquela artéria. -----

Sobre o orçamento participativo, aludiu que o dinheiro continuava orçamentado e que, de momento, estavam em condições de avançarem com o projeto, tendo em conta que existia um departamento jurídico, para iniciar o processo.-----

Quanto ao despacho dos pelouros referiu que estava previsto na Lei e que foram solicitados pareceres à CCDR e à ANAFRE.-----

Relativamente ao horário praticado pelo Complexo Desportivo Monte da Galega, o mesmo devia ser exposto junto da Falagueira Venda Nova, uma vez que fazia parte da área de atuação.-----

-----  
Período da Ordem do Dia: -----

-----  
O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu início ao período da Ordem do Dia. -----

-----  
Ponto Um – Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 8 mandato 2021/2025. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os vogais: Aldina Túlia Longo (CDS), Ricardo Girão (PSD) e Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Aldina Túlia Longo (CDS). -----

A Vogal Aldina Túlia Longo (CDS) no uso da palavra disse que não aprovava a ata apresentada, uma vez que a mesma tinha uma elevada importância, tendo em conta que nela constava a homenagem ao Sr. Eng.º João Paulo Castanheira e que a mesma não traduzia a sua gravação, não correspondia à realidade. -----

Demonstrou o seu desagrado pelo facto de vir mencionado que tinha solicitado a atribuição do nome do Sr. Eng.º a uma rua ou praça, na verdade, solicitou que tivessem em conta e se lembrassem do seu nome quando chegasse a oportunidade.

Referiu, ainda, que a ata não mencionava que os colegas do PSD tinham pedido que os integrasse na homenagem, como autarca. -----

Disse que muitas palavras proferidas tinham muito valor e não podiam passar em vão, deviam ser transcritas tal e qual ou literalmente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra e relativamente à ata, chamou à atenção para o facto de alguns pontos específicos, nomeadamente o ponto do protocolo, a discussão foi acalorada, com várias trocas de argumentos, que o documento não refletia. -----

Referiu que solicitou um documento nessa reunião, o qual foi remetido pelo Presidente da Junta de Freguesia, mas que a ata não mencionava esse pedido. -----

Mencionou que o que se pretendia com as atas era uma fotografia do que foi a sessão, até para futuros mandatos. -----

Frisou que tinha consciência que não era fácil a elaboração de atas, mas que era necessário mais cuidado e rigor porque, uma discussão, de mais de uma hora, não podia ser resumida a 2 ou 3 linhas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra informou que ia votar favoravelmente a ata, deixando a ressalva do reforço, junto da C.M.A., através dos órgãos institucionais da freguesia, de mencionarem o Sr. Eng. João Paulo Castanheira

na lista de toponímia para a Amadora, quer seja a uma rua, praça, estátua, aquilo que for, em nome da lealdade e da democracia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) no uso da palavra e, relativamente à atribuição de toponímia, disse que não tinha dúvidas que o reconhecimento do Sr. Eng.º João Paulo Castanheira ia beneficiar a cidade da Amadora.-----

Informou que caso não aconteça iam recordar a C.M.A. porque não iam aguardar 10, 20 ou 30 anos para que se verificasse.-----

Em nome de toda a Assembleia de Freguesia esperava que a sua memória fosse honrada, tendo em conta que João Paulo Castanheira engrandeceu a cidade da Amadora por todo o trabalho que realizou. -----

Por fim aludiu que a ata n.º 8 ia ser retirada e apresentada na próxima reunião de Assembleia de Freguesia, para ser votada com as devidas correções solicitadas pelos Vogais Aldina Longo (CDS) e Ricardo Girão (PDS). -----

Ponto Dois – Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os vogais: João Santos (CHEGA), Maria Cândida Pereira (BE) e Amílcar Gonçalves Martins (PDR). -----

Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal João Santos (CHEGA). -----

O Vogal João Santos (CHEGA) no uso da palavra disse que no documento, constava a emissão de 1396 atestados e confirmações em impresso próprio. Questionou qual era a diferença e a que se referiam, uma vez que não estava discriminado. -----

Por fim, perguntou para quando estava previsto o regulamento do Mercado Municipal da Mina.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra disse que, tendo em conta as dificuldades que se verificavam, os apoios sociais, de um trimestre, do fundo de coesão municipal e do fundo de emergência económico da Junta de Freguesia, no valor de 5.374€, podia ser pouco ou muito. -----

Uma vez que não vinha discriminado a quantas famílias foi atribuído. Se foram duas ou três famílias era muito dinheiro mas, faltavam elementos para saber. -----  
Quanto à questão da situação financeira da Junta de Freguesia, persistia a apresentação de 15 folhas de informação que não elucidava ninguém. -----  
Tinha sugerido um quadro cuja informação seria mais sustentada e transparente.-----  
Não entendia porque insistiam naquele formato quando já tinha sido aceite a sugestão do quadro.-----

-----  
O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR), no uso da palavra, aludiu que a Vogal Maria Cândida Pereira (BE) tinha mencionado uma questão que o agradou, mas que, tecnicamente, não sabia se era possível apresentar parte do relatório de contas na informação escrita. -----

Solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia para passarem a virem designadas, no documento, as diligências solicitadas ao Presidente da Assembleia ou junto dos parlamentares. -----

Frisou que gostava de criar um grupo de trabalho que auxiliasse na elaboração de projetos, sem duvidar daquilo que eram as suas capacidades. Referiu que não vinha para criticar, mas para ajudar.-----

-----  
Não se verificando mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para responder às questões colocadas. -----

-----  
O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra e em resposta ao Vogal João Santos (CHEGA) esclareceu que os atestados eram informações, emitidas, de residência que apresentavam em diversas entidades e as confirmações eram documentos que necessitavam, aqueles com impresso próprio. ----  
Quanto ao regulamento do Mercado Municipal, referiu que o mais importante eram as taxas a aplicar, as quais podiam ser apresentadas na reunião extraordinária, prevista para outubro.-----

Sobre a intervenção da Vogal Maria Cândida Pereira (BE) relativamente aos apoios económicos aludiu serem ajudas, pontuais, às famílias, os quais passavam por processos analisados pelas técnicas de serviço social.-----

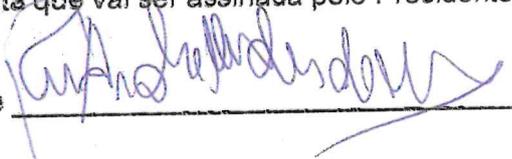
Mencionou o valor de 15 mil euros orçamentados, destinados a esse tipo de despesas.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu por terminada a Sessão. -----

Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a ata minuta, com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e Secretário. -----

Presidente



Secretário

